



**CONSÓRCIO SETENTRIONAL DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA A DISTÂNCIA**

RODRIGO DO CARMO ARAÚJO

**SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL JUNTO A COMUNIDADE RIBEIRINHA DO RIO
DAS BRANCAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO D' ALIANÇA – GOIÁS**

BRASÍLIA

2012

RODRIGO DO CARMO ARAÚJO

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL JUNTO A COMUNIDADE RIBEIRINHOS DO RIO
DAS BRANCAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO D' ALIANÇA – GOIÁS

Monografia apresentada, como exigência parcial
para obtenção do grau de licenciatura em Biologia
na Universidade de Brasília, sob a orientação da
Profª. Érica Castro Alves

BRASÍLIA

2012

Rodrigo do Carmo Araújo

Sensibilização Ambiental Junto a Comunidade Ribeirinhos do Rio das Brancas no
Município de São João D' Aliança – Goiás

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada, como exigência parcial para
obtenção do grau de licenciatura em Biologia na Universidade de Brasília,

Aprovado no dia _____ de _____ de _____

Orientadora: Prof^a. Érica Castro Alves
Universidade de Brasília

Avaliadora: Prof^a Anne Caroline Dias Neves

Avaliadora: Prof^a. Gabriela Rodrigues de Toledo Costa
LicBio- UNB

Sumário

Resumo	1
Introdução.....	2
Embasamento Teórico.....	3
Metodologia	6
Análise dos Resultados	9
Considerações Finais	11
Referências.....	13
Anexos.....	14



**CONSÓRCIO SETENTRIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA A DISTÂNCIA**

**SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL JUNTO A COMUNIDADE RIBEIRINHA DO RIO
DAS BRANCAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO D' ALIANÇA – GOIÁS**

**Rodrigo do Carmo Araújo
Érica Castro Alves**

Resumo

A sensibilização ambiental se constrói com educação, respeito e comprometimento de todos os cidadãos, através de ações que trabalhem uma consciência crítica sobre os problemas ambientais. Uma forma de implantar esta sensibilização ambiental em sala de aula é projetando cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e com a qualidade de vida, alertando-os na prática como são os problemas ambientais. O gesto de reflorestar e conscientizar permitiu a todos os envolvidos conhecerem os problemas e suas soluções com regras básicas de cidadania e respeito ao meio ambiente, permitindo aos estudantes adquirirem novos conhecimentos, levando-os para a vida e um convite à causa ambiental. Aos ribeirinhos que conheceram um pouco sobre a importância de preservar a mata ciliar e interagiram mais com suas obrigações e direitos, entendendo mais sobre suas responsabilidades sociais, e aos educadores que se focaram ao ato de ensinar, onde puderam compreender a necessidade de uma sensibilização ambiental através da educação como estímulo à transformação ambiental.

Palavras-chave: Mata Ciliar, Conscientização, Reflorestamento.

Introdução

No Cerrado brasileiro, a mata ciliar é composta por vegetação mais frondosa, ocupando geralmente áreas de vales úmidos ao longo de cursos de água, em solo aluvionados por causa da erosão. É também importante no processo de barragem de detritos e para estabilização de barrancos ao longo de veios d'água. Devido as matas ciliares formarem importantes vias de trânsito da fauna, viu-se a importância da preservação da mata ciliar sendo proposto um levantamento das áreas mais degradadas ao longo do Rio das Brancas, em um raio de aproximadamente 4km, localizado no município de São João d'Aliança – GO. Essa área pesquisada tem início na propriedade do Senhor Nouraci Vaz de Barros, terminando na região do assentamento agrícola P.A Mingau.

Será realizado também, o registro das áreas mais degradadas, por meio de fotografias, marcando os pontos por GPS e em seguida fazer o comunicado ao proprietário, e o possível responsável pelo desmatamento das matas ciliares, relatando o trabalho a ser feito, pedindo apoio para o replantio das espécies nativas, coleta de sementes, cercando as áreas reflorestadas e retirando animais domésticos das margens no rio. A ação conta com a colaboração dos moradores locais (ribeirinhos), de estudantes e professores do Colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo e do senhor Geraldo Hermes Bertelli proprietário da Chácara Rebendoleng (local considerado exemplo de sustentabilidade e preservação ambiental, onde normalmente são realizadas palestras que proporcione um entendimento ampliado sobre o tema ambiental aos alunos).

Frente ao quadro observado algumas questões foram levantadas, tais como: quais os impactos que existem na região do Rio das Brancas, bem como suas causas e prováveis consequências? De que forma a escola pode contribuir para a sensibilização dos moradores ribeirinhos das proximidades do Rio das Brancas? Quais práticas a comunidade ribeirinha do Rio das Brancas podem adotar para estimular condições para uma sustentabilidade ambiental? A população ribeirinha tem conhecimento sobre a legislação relacionada à proteção do meio ambiente? De acordo com esses questionamentos, saberemos o quanto a comunidade ribeirinha nas proximidades do Rio das Brancas, localizada no município de São João

D`Aliança - GO está sensibilizada acerca dos impactos ambientais devido a fatores antrópicos em sua região.

Referencial Teórico

A degradação ambiental acontece cada vez mais rapidamente, especialmente no cerrado, onde a crescente preocupação das pessoas com o meio ambiente dá novo ânimo à questão do uso adequado das propriedades urbanas e rurais e a recuperação de áreas degradadas, bem como a recomposição das matas ciliares.

A mata ciliar é de suma importância para a manutenção do rio e preservação da vida. Segundo Sano e Almeida a mata ciliar é a mata que acompanha rios de médio e grande porte, sendo relativamente estreitas em ambas as margens e dificilmente ultrapassa 100 metros de largura cada. Os autores ainda completam:

“É comum a largura em cada margem ser proporcional a do leito do rio, embora em áreas planas a largura possa ser maior.” (SANO; ALMEIDA, 1998. p. 104 – 105.)

Na figura 1 são mostras as áreas desmatadas da mata ciliar que ocorreu no Rio das Brancas, localizado na cidade de São João D’Aliança -Goiás.

Figura 1. Área desmatada das matas ciliares do Rio das Brancas.

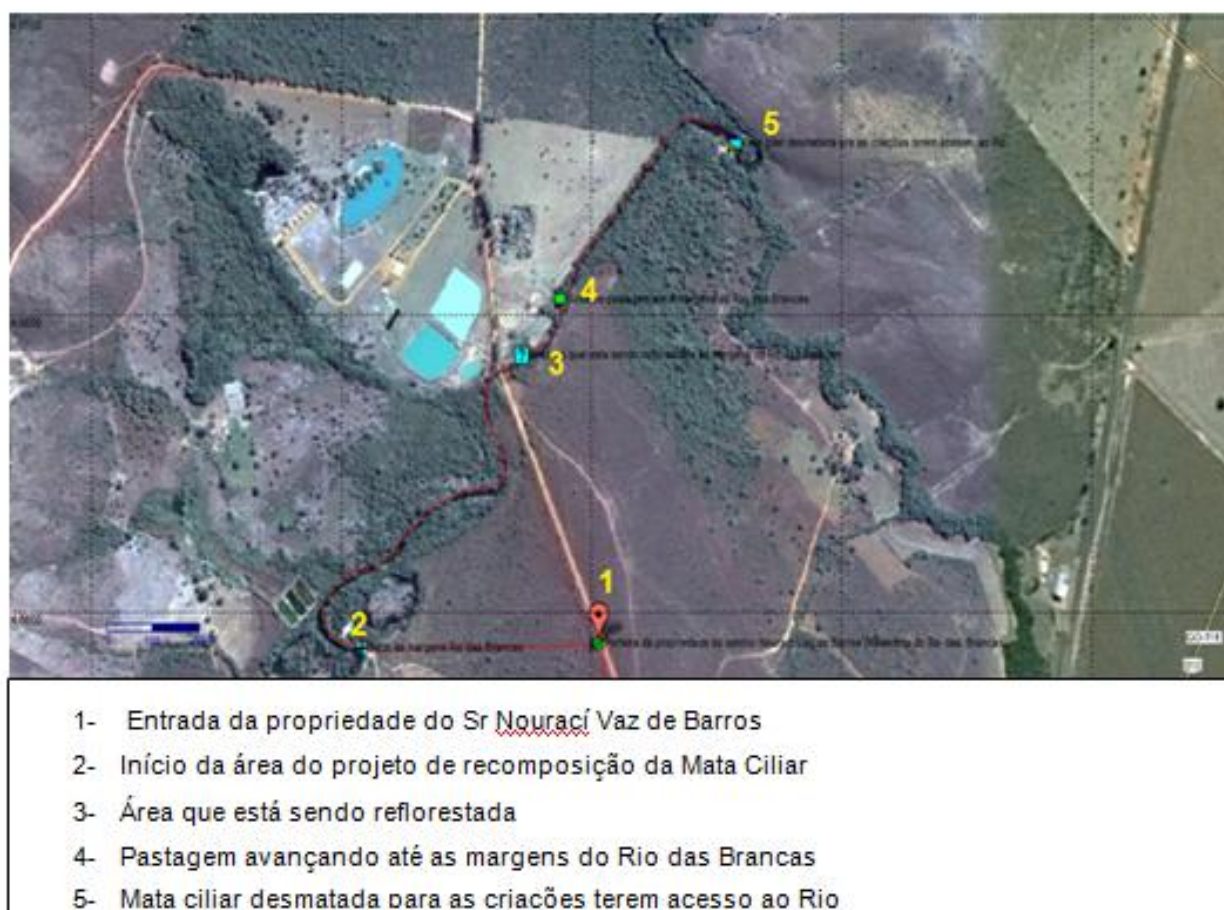


Machado e colaboradores mostraram em seu trabalho que o cerrado é uma das maiores vítimas recentes do desmatamento, vindo a acometer também as matas

ciliares. Sua pesquisa foi baseada na utilização de imagens do satélite MODIS, onde mostrou que 55% do cerrado já foram desmatados ou transformados pela ação antrópica. Área essa que equivale á uma área de 880.000km², ou seja quase três vezes a área desmatada na Amazônia brasileira.

Baseado no trabalho de Machado e colaboradores, foram adquiridos imagens da área pesquisada nesse trabalho, por meio do Google Maps. A figura 2 delimita a área do projeto de recomposição da Mata Ciliar (2), área que está sendo reflorestada (3), pastagem avançada até as margens do Rio das Brancas (4) e área desmatada da Mata Ciliar para acesso as margens do rio (5).

Figura 2. Área campo da pesquisa demarcada em imagem de satélite



(Fonte: Google Maps modificado por Rodrigo do Carmo)

Com o rastreamento da área de mata ciliar do Rio das Brancas, foi possível registrar por meio de fotos (figura 3) a erosão causada ao longo do rio devido ao desmatamento da mata ciliar pela comunidade ribeirinha.

Figura 3. Erosão hídrica devido à falta de mata ciliar



O reflorestamento é todo tipo de implantação de florestas, porém em áreas naturalmente florestais que, por ação antrópica ou natural, perderam suas características originais.

Mata ou floresta natural (grifo do autor), como o próprio nome indica, é aquela formada naturalmente (pela natureza) e, portanto, sem a interferência do homem. O reflorestamento, ao contrário, é o plantio de árvores pelo homem, para diversas finalidades. (Neves, 1087. p. 37.).

O reflorestamento é o ponto base para a recuperação dessa mata ciliar. Segundo critérios adotados pela FUNVERDE.sd, as espécies podem ser divididas de três maneiras seguindo uma ordem de plantação. São elas:

1. Espécies Pioneiras

Espécies que iniciam o processo natural de cicatrização de uma clareira; têm crescimento muito rápido, produzem grande quantidade de sementes e se desenvolvem bem sob pleno sol.

2. Espécies Secundárias

São espécies que participam dos estágios intermediários da sucessão; as secundárias iniciais têm crescimento rápido e vivem mais tempo que as pioneiras; as

secundárias tardias crescem mais lentamente sob sombreamento no início da vida, mas depois aceleram o crescimento em busca dos pequenos clarões no dossel da floresta, superando as copas de outras árvores, sendo por isso denominadas de “emergentes”.

3. Espécies Climáticas

Espécies que aparecem nos estágios finais da sucessão; são tolerantes ao sombreamento intenso e se desenvolvem bem nessa condição.

O reflorestamento pode ter dois objetivos, sendo ele comercial (produção de produtos madeireiros e não madeireiros) ou ambiental (recuperação de áreas degradadas, melhoria da qualidade da terra etc.).

O reflorestamento deve ser um ato de consciência ambiental que deve ser realizado com muita cautela, pois os resultados das intervenções, muitas vezes, podem ser contraproducentes.

Com a ausência do poder público e a distribuição de lotes agrícolas bem como a falta de informação, moradores fazem uso da agricultura convencional, desmatam além do limite permitido, causando erosões e conseqüentemente o assoreamento de nascentes e do próprio Rio das Brancas.

As áreas mais férteis das propriedades estão às margens de rios, riachos e “baixadas” e com uma herança errônea, pequenos agricultores desmatam as matas ciliares para o plantio das roças e pastagens e utilizando técnicas rudimentares lavram a terra, causando erosão e conseqüentemente o assoreamento. Com o intuito de amenizar os problemas causados, iniciou-se um trabalho de educação ambiental e recuperação do Rio das Brancas.

Atualmente, alguns acontecimentos estranhos e fatos inusitados que se manifestam em relação ao clima têm se agravado, e com eles, o aparecimento de grandes problemas nas áreas produtivas de alimento do planeta também. Tais problemas se devem a maléfica influência do modo de vida que a humanidade escolheu para seguir, que promove uma grande pilhagem dos recursos naturais que nosso mundo tem a oferecer. Mudar a forma como os recursos naturais são explorados, é uma maneira de viver colocando em prática a sustentabilidade, ao contrário, a humanidade perecerá de forma brutal e emersa nos próprios resíduos. (JACOBI, 2003.)

Nesse sentido a educação ambiental é importante para a aplicação de práticas que visem a sustentabilidade e a diminuição de qualquer impacto que atividades antrópicas venham a fazer no ecossistema que os circundam e mantém. Através de um debate amplo e profundo das necessidades humanas e um correto entendimento de que a forma agressiva que a humanidade lida com seu meio ambiente hoje, propiciará a mudança de atitudes para com o meio em que se vive. Jacobi correlaciona a educação ambiental com exercício de cidadania referindo-se a uma nova forma de encarar a relação do homem com a natureza, baseando em um novo conceito de ética que explora novos valores morais.

“A educação ambiental deve ser vista como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária.”
(JACOBI, 2003. p. 10.)

A sensibilização ambiental pode ocorrer dentro das escolas, empresas, universidades, repartições públicas, etc. Esta educação pode ser desenvolvida por órgãos do governo ou por entidades ligadas ao meio ambiente como a WWF, escolas, etc.

Enquanto soluções efetivas e objetivas não acontecem por parte de Governos Federais, Estaduais e Municipais, secretarias, ONGs e ambientalistas, iniciou-se um projeto de recuperação sustentável no Rio das Brancas no município de São João D'Alança-GO e sua população ribeirinha, composta por assentados agrícolas, pequenos e médios produtores rurais.

Medidas simples foram adotadas, visando não à preservação ambiental de maneira radical e unilateral, mas de maneira sensata, respeitando limites e leis, criando mecanismos para a população local retirar o seu sustento e de sua família, retirando-o da terra e do rio sem condenar ambos, com erosões, desmates e assoreamento.

Iniciar um trabalho de revitalização do rio com o seu reflorestamento e engajando a população nesta empreitada foi a solução encontrada. A oportunidade para introduzir outros conceitos como: Utilização racional da água e do solo, educação ambiental, respeito ao rio e o emprego de técnicas de cultivos mais modernas.

A simples e isolada recomposição da mata ciliar será suficiente e correta, uma vez que adequando ao novo código florestal, a recomposição das matas ciliares afetará diretamente ao pequeno agricultor e esta classe perderá em torno de três milhões de hectares (ha) agricultáveis em todo Brasil, tornando cada vez mais difícil a manutenção destes agricultores em suas propriedades. Ações integradas de manejo, revitalização, plantio direto e quando convencional com as barreiras físicas necessárias para o processo, deveriam ser obrigatórios e não somente o simples ato de determinar o plantio de matas ciliares estipulando tamanho a partir de cada leito e sua extensão (ROSOLEM, 2012.).

Com o objetivo de se fazer uma abordagem didática prática com alunos, foi escolhido o Colégio estadual Frederico Bernardes Rabelo situada no município de Planaltina de Goiás.

Essa escola conta com o apoio da diretora, um coordenador pedagógico por turno, 10 auxiliares de serviços gerais, uma porteira e 30 professores. Oferece turmas que vão do 9º ano do ensino fundamental ao ensino médio.

O colégio tem seis salas, dois banheiros, secretaria, cozinha, um laboratório de informática onde os alunos podem frequentar uma vez por semana cada turma com horário marcado. A unidade escolar tem quadra de esportes uma área bem ampla com um campo, televisão, vídeo, som, livros didático e de histórias, bolas, cordas, material didático dentre muitos outros materiais necessários a uma unidade escolar.

De acordo com o projeto político pedagógico do Colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo, o mesmo “Tem como principio norteador a valorização do educando como ser livre, ativo e social. Centralizando-se não apenas em conteúdos, mas no aluno, onde o mais importante é o processo ensino-aprendizagem.” (CEFBR, 2012)

Assim, entende-se que esta unidade escolar tem o compromisso com a construção da cidadania que pede uma pratica educacional voltada para a realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva do aluno. Procurando garantir a todos a mesma dignidade e possibilidades em somar carências econômicas, afetivas e morais presentes no cotidiano da escola.

Metodologia

Esta pesquisa, guiada pelo método dedutivo, partiu de análises gerais e conceitos como o da sensibilização ambiental com o objetivo de chegar ao nível de entendimento da mesma na comunidade ribeirinha do Rio das Brancas, localizadas no Rio das Brancas no município de São João D'Aliança - GO. Uma pesquisa qualitativa será executada em prol desses objetivos.

Para identificar os impactos que existem na região do Rio das Brancas, bem como suas causas e prováveis consequências, serão feitos registros das áreas mais degradadas, por meio de fotografias, marcação de pontos por GPS e pesquisa bibliográfica referente ao tema.

Para averiguar de que forma a escola pode contribuir para a sensibilização dos moradores ribeirinhos das proximidades do Rio das Brancas no município de São João D'Aliança – GO, será executado um levantamento bibliográfico nas teorias relacionadas à educação ambiental e suas aplicações e uma palestra com a turma da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo na Chácara Rebendoleng de propriedade do senhor Geraldo Hermes Bertelli.

Para investigar as práticas relacionadas ao meio ambiente que a comunidade ribeirinha do Rio das Brancas adota, estão voltadas para uma sustentabilidade ambiental, uma pesquisa bibliográfica em teorias relacionadas a impactos ambientais, reflorestamento e matas ciliares será executada, bem como entrevistas com algumas pessoas dessa comunidade.

Para averiguar se a população ribeirinha tem conhecimento sobre a legislação relacionada à proteção do meio ambiente, será necessária a utilização da entrevista como instrumento metodológico de obtenção de dados, bem como a aplicação de uma pesquisa documental na legislação ambiental vigente como o código florestal (Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965).

O projeto será desenvolvido também no Colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo, situado na cidade de Planaltina-Goiás, com a turma da 3ª série do ensino médio com o intuito de promover e incentivá-los a preservarem o meio ambiente, a cuidar da mata ciliar e a reflorestar uma pequena área do Rio das Brancas, situado em nosso município. A escolha dessa turma foi feita de acordo

com dois critérios: a idade dos alunos (mais fácil adquirir autorização dos pais) e conhecimento prévio adquirido na escola.

Análise dos Resultados

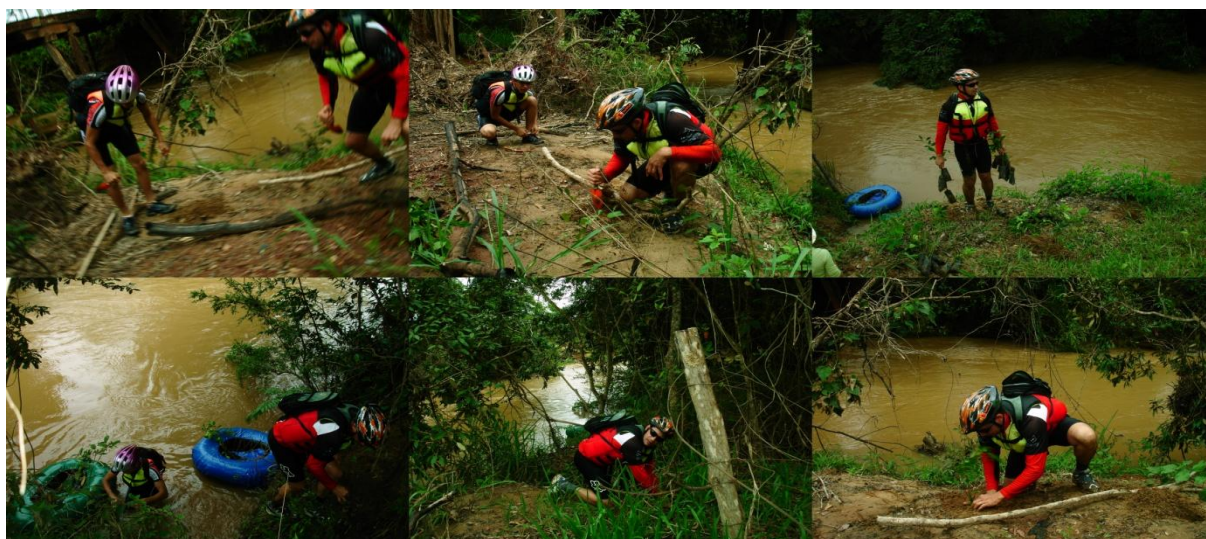
O projeto de reflorestamento da mata ciliar do Rio das Brancas foi focado em primeiro grau aos ribeirinhos, buscando sensibilizá-los e buscar apoio para continuidade do trabalho, estendendo-o a outros moradores e consequentemente a outras áreas degradadas do rio.

Conhecendo melhor cada agricultor ribeirinho, analisando o que o levou a chegar ao fato de desmatar as matas ciliares, toda a sociedade encontrará uma solução para o que foi feito, seja por herança cultural e necessidade.

É extremamente fácil dizer que a atual situação é culpa somente dos produtores e recolhendo alguns depoimentos, fica óbvio dizer que ninguém quer a culpa inteira para si.

O esboço de reflorestar as margens do Rio das Brancas teve início por acaso. Durante uma competição de kajak e boia cróss em novembro de 2006, verificou-se o quanto as margens do rio estavam devastadas e necessitavam de cuidados. Em julho de 2007, iniciou-se o levantamento de espécies típicas da região e a seleção de mudas junto a um viveiro local. Mas foi somente nos anos seguintes e com o auxílio de um engenheiro florestal que as técnicas e as espécies corretas foram plantadas. Esse reflorestamento sempre ocorreu entre os meses de novembro a fevereiro do ano subsequente e se estendeu até novembro de 2011.

Figura 4. Reflorestamento da mata ciliar do Rio das Brancas



Para a realização do reflorestamento foi necessário o preparo do terreno para o plantio, que seguiu as seguintes etapas:

- roçada mecanizada da vegetação existente (predominantemente gramíneas).
- coroamento (manual), com cerca de 80 cm de diâmetro para cada cova.
- coveamento (manual), com 20 cm de diâmetro e 30 cm de profundidade.
- plantio (mudas com altura média de 25cm, recipiente de 1 litro).
- Evitou-se o revolvimento do solo, por ser altamente suscetível à erosão e não se efetuou correção de pH ou fertilização mineral.
- A manutenção ao longo do primeiro ano compreende roçadas mecanizadas, coroamento das mudas e combate à formiga.

O reflorestamento foi conduzido seguindo critérios da FUNVERDE onde se aplica uma ordem de plantação (espécies pioneiras, espécies secundárias e espécies climáticas) e se guiando também pelo modelo de recomposição da mata ciliar em domínio de cerrado e a organização das espécies proposto por Duringan e Silveira (1999. p. 137-139). A tabela abaixo mostra algumas espécies típicas do cerrado que foram plantadas.

Tabela 1. Espécies de cerrado: algumas espécies nativas da região, adaptadas ao solo do local de plantio (ácido, úmido e de baixa fertilidade)

ESPÉCIE	NOME POPULAR	SUCSSIONAL
<i>Anadenanthera falcata</i> (Benth.) Speg	Angico-do-cerrado	Pioneira
<i>Calophyllum brasiliense</i> Camb	Guanandi	Climática
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	. Peito-de-pombo	Secundária
<i>Inga marginata</i> Willd	ingá-do-brejo	Pioneira
<i>Zanthoxylum hasslerianum</i> (Chodat)	Pirani mamica-de-porca	secundária
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	embaúba AS	Pioneira
<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	Pessegueiro-bravo	Climática
<i>Genipa americana</i> (L.)	Genipapo	Climática
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Tamboril	Secundária
<i>Bauhinia bongardii</i> Steud.	Mororó	Secundária

O Colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo (C.E.F.B.R) fez parte do campo de pesquisa, onde em duas oportunidades alguns alunos conheceram os locais em que o projeto de reflorestamento de pontos da mata ciliar do Rio das

Branças estava sendo implantado, ajudando no plantio de mudas e em contato diretos com alguns ribeirinhos.

Em visitas recentes e subsequentes ao plantio, pode-se constatar que: em alguns pontos as áreas já estão com outro aspecto, bem diferente de quando foi iniciado o projeto, ou seja o que era ruim só piorou. As mudas plantadas serviram de alimento para o gado, e os acordos firmados em protegê-las ficaram somente nas promessas.

Obteve-se parcerias com ribeirinhos, estudantes, grandes proprietários de terras para dar seguimento ao pouco que foi iniciado, porém contrapor a idéia do pequeno produtor a não utilizar a água do rio diretamente para o seu gado, e propor que cerque a área que foi reflorestada, que deixe de plantar, utilizar como pastagem para o seu gado, não é cultura que se implanta a um curto período de tempo.

A didática do projeto que chegou até os alunos do Colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo foi em forma de visita até o local do reflorestamento, em palestra e diálogo extra classe, mostrando o quão é desastroso ao Rio das Brancas e aos moradores que dependem do Rio das Brancas como forma de sobrevivência a falta da mata ciliar.

Assim, para finalizar essa primeira etapa do reflorestamento do rio das Brancas, realizamos juntamente com alguns professores uma visita realizada na Chácara Rebendoleng de propriedade do Geraldo Hermes Bertelli, um incansável defensor da sustentabilidade, do respeito ao meio ambiente e ao homem do campo buscando a harmonia entre ambos, contemplando a turma do 3ª série/ano "A" do ensino médio, do colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo, com o intuito de motivar, incentivar e despertar nos alunos o cuidado com o meio ambiente, de forma a contribuir para que os mesmo possam participar de campanhas e movimentos de preservação da mata ciliar, pois a chácara que foi realizada o trabalho de campo é um exemplo de atitudes que se deve ter para manter o meio ambiente saudável e ecologicamente correto. A chácara Rebendoleng é um exemplo de sustentabilidade e preservação ambiental, sendo quase 100% preservada, ela é referência no município de São João D'Aliação-GO para turistas, alunos e professores que usam a mesma para visitas de cunho ambiental e o seu proprietário é requerido para palestras em toda rede de ensino local, particular e pública.

Uma forma de interagir os alunos com o estilo de vida dos ribeirinhos, os problemas e soluções encontrados com a ausência da mata ciliar foi debatido em palestra, esta visualizada na imagem abaixo.

Figura 5. Palestra realizada na chácara Rebendoleng.



A palestra foi didática, mesclando depoimentos de alunos que visitaram o local reflorestado e conheceram alguns ribeirinhos, aprofundando em seu estilo de vida, repassando a sua experiência para os demais colegas. Professores, alunos, ribeirinhos e o Geraldo Hermes Bertelli debateram, trocaram informações e experiências rompendo as barreiras teóricas da sala de aula e a cultura defensiva dos ribeirinhos.

De acordo com o roteiro de entrevista desenvolvido (vide anexo 1) na comunidade ribeirinha do Rio das Brancas, localizada em São João D'Aliação –GO realizada com oito moradores:

- Seis pessoas tem noção do que é mata ciliar e sua importância, sendo que 2 não tem;
- 100% dos entrevistados acreditam que preservar é viável e importante;
- Todos os moradores, apesar de pouco conhecimento sobre o Código Florestal e suas novas propostas de mudanças, o vêem como uma tentativa de reparar alguns danos (ambientais) que futuramente terá um “custo” inviável para todos dos espaços degradados conseguem se recuperar rapidamente ou completamente e;
- Todos os entrevistados fazem uso do rio de forma direta ou indireta.

Considerações finais

Todo projeto ou trabalho que alguém propõe a iniciar, desenvolver e concluir, para ter sucesso é necessário muito empenho, dedicação e um mínimo de conhecimento. “A chave do sucesso é o foco”.

Quando o objetivo está ligado ao lucro o empenho é maior, mas quando o seu tempo e dedicação são por um ideal e vontade em ajudar, e ao contrário de lucro você tem gastos as chances de insucesso em um mundo capitalista como o nosso são maiores.

O projeto de sensibilização ambiental junto a comunidade Ribeirinha do Rio das Brancas no município de São João D`Aliança- Goiás, por meio dos alunos da 3ª série do ensino médio do colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo, bem como, moradores e voluntários que abraçaram a causa, e em trabalho sob sol e chuva ajudaram no plantio de mudas, no transporte de pessoas e objetos, forneceram alimentos, gratidão e elogios. Proprietários de viveiros deram bons descontos em mudas e doaram outras por acreditarem no projeto. Alguns ribeirinhos cercaram as áreas reflorestadas , como pode ser constatado em visitas pós plantio, mas o ponto mais positivo foi o interesse de alguns estudantes em dar continuidade no projeto mesmo após seu término.

Algumas propriedades são doadas pelo Governo Federal, outras são herança familiar ou compradas de terceiros, e com isto as divergências são latentes entre os Ribeirinhos e o consenso nunca é soberano ou próximo a isto. Por estes motivos o trabalho voluntário soa como exploração para alguns e somados a este fato, o não comprometimento é desmotivante.

Mas se apurarmos o que foi proposto, obtivemos êxito, pois, um assunto antes irrelevante para muitos, passou a ser discutido entre a comunidade. Os alunos do Colégio Estadual Frederico Bernardes Rabelo, tiveram noções de cidadania, amor a natureza e senso de preservação ambiental, outrora adormecidos pela falta de iniciativa. O contato com moradores ribeirinhos, as palestras e o quanto é bom e necessário preservar para não faltar, contribuiu um pouco para transforma-los em cidadãos mais conscientes.

Referências

DURINGAN, Giselda; SILVEIRA, Éliton Rodrigo da. **Reconposição da mata ciliar em domínio de cerrado, Assis, SP.** Scientia Forestalis. nº.56. p. 135-144, 1999. Disponível em: < <http://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr56/cap10.pdf> > Acessado em: 22 outubro 2012

FUNVERDE. **Como recuperar mata ciliar.** sd. Disponível em: <<http://www.funverde.org.br/blog/about/manual-de-recuperacao-de-mata-ciliar>>. Acessado em: 22 outubro 2012

GOIÁS. COLÉGIO ESTADUAL FREDERICO BERNARDES RABELO – CEFBR. **Proposta Político-Pedagógica.** São João d'Aliança, 2012.

JACOBI, Pedro. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade.** Cadernos de Pesquisa.n. 118. São Paulo: USP. 2003. P. 198. Disponível em <17TTP://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>. Acessado em: 26 julho 2012.

KLINK, Carlos A; MACHADO, Ricardo B. **A conservação do Cerrado brasileiro.** Megadiversidade. Vol. 1. Nº1, 2005. Disponível em: <http://www.conservacao.org/publicacoes/files/20_Klink_Machado.pdf>. Acessado em: 11 setembro 2012.

NEVES, Abílio R. **A Educação Florestal.** Rio de Janeiro: Globo, 1987.

ROSOLEM, Ciro Antonio. **Falta de critério na discussão do código florestal.** Revista Agrimotor. Grips Editora. Nº74. Abril/maio, 2012. p. 28-29.

SANO, Sueli Matiko; ALMEIDA Semíramis Pedrosa de Almeida. **Cerrado:** ambiente e flora. Planaltina: EMBRAPA-CPAC,1998. P.104 à 105.

Anexos

Anexo1

Roteiro de entrevista

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL JUNTO A COMUNIDADE DE RIBEIRINHOS DO RIO DAS BRANCAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO D' ALIANÇA – GOIÁS

Acadêmico: Rodrigo do Carmo Araújo

ENTREVISTA

Nome: _____

1) Qual a sua dependência em relação ao Rio das Brancas?

- () Agrícola
- () Pecuária
- () Consumo Humano
- () Outros, qual?

2) O que se entende por matas ciliares?

3) Qual a importância de preservar as matas ciliares?

4) O que é mais viável para você morador?

- () Preservar as matas ciliares
- () Reflorestar as mesmas

Por quê?

5) Quais as práticas agrícolas são utilizadas em suas propriedades?

6) Como foram adquiridas as técnicas agrícolas citadas acima?

() Através de cursos

() Herança familiar

Outros qual?

7) Segundo a proposta de alteração do Código Florestal, lei nº 1.876-E de 1999, a área de proteção das matas ciliares serão ampliadas. Você está de acordo ou se sente prejudicado com essa proposta? Por quê?
